

# Resumo de notícias econômicas

12 de Abril de 2022 (terça-feira)

Ano 3 n. 325

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO

# THE FASTEST THINGS ON EARTH



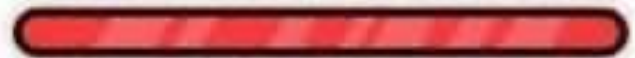
CHEETAH



AIRPLANE



SPEED OF LIGHT



PEOPLE BECOMING "SPECIALISTS" IN ESG

inflio.com

## **PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:**

**12 ABRIL DE 2021**

### **- Jeff Bezos, dono da Amazon, faz aporte em fintech brasileira**

A companhia recebeu US\$ 45 milhões em rodada liderada pela Ribbit Capital, participaram SEA Capital, Lachy Groom e K5 Global. Um outro nome na lista de investidores: Jeff Bezos, fundador da Amazon. O segundo homem mais rico do mundo participou da rodada por meio de sua empresa de investimentos, a Bezos Expeditions.

### **- Inflação 'surpreende' BC e mercado prevê nova alta dos juros**

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, admitiu que o resultado do IPCA – índice oficial de inflação – surpreendeu em março e indicou que vai avaliar o movimento para ver se altera a tendência observada pelo Copom.

### **- Privatização da Eletrobras fica fora de pauta do TCU**

O governo aguardava que a Corte concluísse o processo para conseguir finalizar a venda da estatal em um mês, até o dia 13 de maio.

### **- Cesta básica de alimentos sobe em 8 capitais**

O valor médio da cesta básica de alimentos em março subiu ante fevereiro nas oito capitais analisadas pela plataforma Cesta de Consumo Horus & FGV Ibre. As maiores altas foram registradas em Curitiba (5,5%), Manaus (4,1%) e Brasília (2,7%). Os legumes foram o vilões.

### **- Consumo de bens ainda está abaixo do nível pré-pandemia**

O valor médio da cesta básica de alimentos em março subiu ante fevereiro nas oito capitais analisadas pela plataforma Cesta de Consumo Horus & FGV Ibre. As maiores altas foram registradas em Curitiba (5,5%), Manaus (4,1%) e Brasília (2,7%). Os legumes foram o vilões.

### **- Conjuntura desfavorável travou a recuperação das compras**

Os dados do Monitor do PIB, da FGV, mostram que, na média, o consumo das famílias recuou 1,3% em janeiro na comparação com dezembro, ficando 2,86% abaixo do nível pré-covid. O consumo de serviços (que agora impulsiona a média global do consumo das famílias) demorou mais a se recuperar, por conta das restrições ao funcionamento de estabelecimentos e demais medidas sanitárias necessárias para conter a disseminação do vírus.

### **- A sobrevida das estatais**

A culpa seria do “sistema”, segundo o ministro Paulo Guedes, um termo genérico e indefinido que abarcaria Congresso, STF, TCU, funcionários das estatais e os próprios ministérios.

### **- Com custos em alta, produtores de ovos e suínos decidem reduzir oferta**

Pressionados pela alta dos custos, acentuada no último mês como consequência da guerra na Ucrânia, produtores de suínos e ovos passaram a reduzir suas ofertas em uma tentativa de elevar os preços de venda e diminuir os prejuízos que foram acumulados nos últimos dois anos.

### **- Saca de milho custa quase o dobro de dois anos atrás**

Se os produtores de carne suína e ovos já enfrentavam dificuldades desde o começo da pandemia por conta da alta das commodities, a guerra se tornou motivo extra de preocupação. Com a Ucrânia e a Rússia sendo, respectivamente, o quarto e o sexto maiores exportadores de milho, a cotação disparou.

## **Jeff Bezos, dono da Amazon, faz aporte em fintech brasileira (12/04/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

O goiano Rafael Stark nem precisa abrir a boca para dizer que é um nerd. O sobrenome “artístico”, que batiza a sua startup, é claramente inspirado em Tony Stark, o alter ego do herói Homem de Ferro. O Stark Bank, porém, tem uma missão bem mais terrena do que salvar a humanidade de supervilões: oferecer um serviço bancário moderno e tecnológico para os “unicórnios” (startups avaliadas em US\$ 1 bilhão) do País.

A companhia recebeu US\$ 45 milhões em rodada liderada pela Ribbit Capital, participaram SEA Capital, Lachy Groom e K5 Global. Um outro nome na lista de investidores: Jeff Bezos, fundador da Amazon. O segundo homem mais rico do mundo participou da rodada por meio de sua empresa de investimentos, a Bezos Expeditions. É a primeira vez que o fundo participa de um aporte no Brasil – na América Latina, havia investido na Notco., unicórnio chileno de alimentos feitos à base de plantas.

O Stark Bank quer ser uma espécie de “Nubank das grandes empresas”, uma instituição tecnológica que quer abalar o domínio dos “bancões”.

## **Inflação ‘surpreende’ BC e mercado prevê nova alta dos juros (12/04/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, admitiu que o resultado do IPCA – índice oficial de inflação – surpreendeu em março e indicou que vai avaliar o movimento para ver se altera a tendência observada pelo Copom. No mercado financeiro, a percepção é de que as declarações aumentam a chance de as altas da Selic – a taxa básica de juros – continuarem além do encontro de maio, para o qual o BC já sinalizou aumento de 1,00 ponto porcentual, de 11,75% para 12,75% ao ano.

Campos Neto citou que grande parte da surpresa com o IPCA de março (1,62%) ocorreu devido a um repasse mais rápido do megarreajuste dos combustíveis das refinarias para as bombas, algo em alguma magnitude antecipado pelo BC. Mas admitiu que houve aumento acima do esperado em itens como vestuário e inflação fora do domicílio. O IPCA registrou a maior taxa para o mês desde 1994, antes do Plano Real. Em 12 meses, a inflação oficial acumula 11,30%.

Em outro momento, Campos Neto reforçou que o BC está sempre aberto a reavaliar o cenário, se entender que houve mudança, como diz sempre nos comunicados.

## **Privatização da Eletrobras fica fora de pauta do TCU (12/04/2022)**

**Folha de São Paulo.**

O Tribunal de Contas da União frustrou as expectativas do governo ao publicar a pauta de julgamentos desta semana sem incluir a análise da segunda etapa da privatização da Eletrobras. O governo aguardava que a Corte concluísse o processo para conseguir finalizar a venda da estatal em um mês, até o dia 13 de maio.

Relator do processo, o ministro Aroldo Cedraz pode, se quiser, pedir a inclusão do tema na pauta a qualquer momento. Mas ele estará fora de Brasília nas próximas duas semanas. Apesar disso, ele ainda pode relatar o processo virtualmente, já que as sessões do TCU ocorrem em modelo híbrido. Por outro lado, uma ala da Corte acha difícil que isso ocorra, tendo em vista a magnitude do julgamento – considerado o mais importante do ano, até o momento, no Tribunal.

## **Cesta básica de alimentos sobe em 8 capitais (12/04/2022)**

**Broadcast**

O valor médio da cesta básica de alimentos em março subiu ante fevereiro nas oito capitais analisadas pela plataforma Cesta de Consumo Horus & FGV Ibre. As maiores altas foram registradas em Curitiba (5,5%), Manaus (4,1%) e Brasília (2,7%). Os legumes foram o vilões.

## **Consumo de bens ainda está abaixo do nível pré-pandemia (12/04/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Em meio às pressões inflacionárias, salários mais baixos, desemprego ainda elevado e crédito mais caro, as famílias brasileiras reduziram o consumo de bens, que está em patamar inferior ao que era registrado no pré-pandemia.

Por outro lado, puxado especialmente pelos mais ricos, o consumo de serviços já retornou ao nível pré-crise sanitária. As informações têm como base os dados desagregados do Monitor do PIB da (FGV). “A inflação elevada está corroendo o poder

de compra das famílias”, apontou Claudio Considera, coordenador do Núcleo de Contas Nacionais do IBRE/FGV. “As pessoas estão reduzindo suas compras de bens não duráveis, semi-duráveis e até de bens duráveis.”

O Monitor do PIB da FGV antecipa a tendência para a atividade econômica brasileira a partir das mesmas fontes de dados e metodologia empregadas pelo IBGE, responsável pelas contas nacionais.

Considerando a série histórica com ajuste sazonal, ou seja, que desconta os efeitos característicos de determinadas épocas do ano sobre o comportamento do consumidor, o consumo de bens semi-duráveis em janeiro ficou 12,14% abaixo do patamar de fevereiro de 2020, no pré-pandemia.

## **Conjuntura desfavorável travou a recuperação das compras (12/04/2022)**

### **Broadcast**

Os dados do Monitor do PIB, da FGV, mostram que, na média, o consumo das famílias recuou 1,3% em janeiro na comparação com dezembro, ficando 2,86% abaixo do nível pré-covid. O consumo de serviços (que agora impulsiona a média global do consumo das famílias) demorou mais a se recuperar, por conta das restrições ao funcionamento de estabelecimentos e demais medidas sanitárias necessárias para conter a disseminação do vírus.

Já o consumo de bens chegou a superar os patamares anteriores à pandemia, especialmente nas categorias de duráveis e de não duráveis, impulsionados por fatores como o pagamento do Auxílio Emergencial pelo governo, o isolamento social e o crescimento do trabalho remoto. Mas esse consumo perdeu fôlego diante de uma conjuntura atualmente mais desfavorável à aquisição de bens.

O IPCA (inflação oficial) acumulado nos 12 meses encerrados em janeiro foi de 10,38%, subindo a 10,54% em fevereiro e 11,30% em março, segundo o IBGE. A população desempregada somava pouco mais de 12 milhões de pessoas no País no trimestre terminado em janeiro, praticamente o mesmo contingente do trimestre encerrado em fevereiro. A renda média real de quem permanecia trabalhando era de R\$ 2.511 no trimestre até fevereiro, 8,8% menor que um ano antes.

## **A sobrevida das estatais (12/04/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

A dificuldade do governo para privatizar empresas estatais já virou até piada, e o diagnóstico – errado – sobre esse fracasso é repetido desde o início da gestão de Jair Bolsonaro. A culpa seria do “sistema”, segundo o ministro Paulo Guedes, um termo genérico e indefinido que abarcaria Congresso, STF, TCU, funcionários das estatais e os próprios ministérios. Os casos mais recentes que comprovariam essa narrativa envolvem a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF) e a Nuclep, que estão na mira do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) desde 2019.

Criada em 1975 para produzir equipamentos de projetos nucleares, a Nuclep recebeu R\$ 223,4 milhões do Tesouro Nacional em 2020 e, mesmo assim, encerrou o ano com resultado negativo. Mas nada disso importa: a empresa não apenas não será mais liquidada, como queria a equipe econômica, como pretende se aventurar em um novo setor. A Nuclep deve agora investir na produção de torres de transmissão de energia elétrica, em uma clara violação do Artigo 173 da Constituição, que impõe critérios como segurança nacional e relevante interesse coletivo como as únicas razões válidas para a exploração direta de uma atividade econômica pelo Estado.

O destino da ABGF é outro símbolo da dissonância do governo na área de estatais. Enquanto o Ministério da Economia quer incorporar a companhia na estrutura da Caixa e do BNDES, o Ministério da Defesa quer criar um novo fundo financeiro para a empresa, de forma a garantir o seguro de crédito à exportação de equipamentos militares. Já o caso da Empresa Gestora de Ativos (Emgea), criada em 2001 para administrar ativos da Caixa de difícil recuperação, é prova do quanto o governo se perde. Não há definição, até agora, se ela será reincorporada à Caixa ou liquidada. O motivo é a dificuldade para repassar carteiras compostas por R\$ 26,6 bilhões em créditos podres oriundos do Sistema Financeiro da Habitação (SFH).

## **Com custos em alta, produtores de ovos e suínos decidem reduzir oferta (12/04/2022)**

**Jornal Valor Econômico**

Pressionados pela alta dos custos, acentuada no último mês como consequência da guerra na Ucrânia, produtores de suínos e ovos passaram a reduzir suas ofertas em uma tentativa de elevar os preços de venda e diminuir os prejuízos que foram acumulados nos últimos dois anos. A medida deve dificultar – ainda mais – a vida do consumidor, que enfrenta uma inflação de 11,3% nos últimos 12 meses.

Desde o início da pandemia, a cotação do milho, uma das principais matérias-primas da atividade, avançou 71%. Enquanto isso, o preço no atacado da caixa de ovos comercializada em Bastos (SP), cidade que é a maior produtora de ovos do País, aumentou 36%. No caso da carne de porco, a situação é ainda mais delicada: o valor médio pelo quilo pago ao produtor em cinco Estados subiu 18%.

A analista Juliana Ferraz, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Cepea/Esalq/usp), explica que, para os produtores de suínos, há uma dificuldade de repassar a alta nos custos porque a carne é tida como produto intermediário, nem caro nem barato. Isso significa que, quando a carne bovina encarece, os consumidores não recorrem à de porco, mas à de frango. “Os preços do suíno acabam ficando muito voláteis”, diz Juliana. Segundo ela, a suinocultura vive uma das piores crises da história, com produtores tendo prejuízos. Entre as dificuldades enfrentadas pelo setor está o preço da ração. Do total do custo de produção, 70% são com milho e farelo de soja.

## **Saca de milho custa quase o dobro de dois anos atrás (12/04/2022)**

### **Broadcast**

Se os produtores de carne suína e ovos já enfrentavam dificuldades desde o começo da pandemia por conta da alta das commodities, a guerra se tornou motivo extra de preocupação. Com a Ucrânia e a Rússia sendo, respectivamente, o quarto e o sexto maiores exportadores de milho, a cotação disparou. A média do preço da saca ficou em R\$ 99,69 – valor que não se via desde maio de 2021 e quase o dobro do registrado dois anos atrás. Agora, porém, há sinais de trégua no mercado, o que pode garantir, ao menos temporariamente, um alívio aos produtores de proteína animal.

Por enquanto, o preço médio da saca de milho é de R\$ 90,22, de acordo com o Centro de Estudos Avançados, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Cepea-



esalq/usp). Além da desvalorização do dólar ter ajudado nesse recuo, a expectativa de que a segunda safra deste ano no Brasil será boa reduziu a pressão no preço. Terceiro maior exportador de milho, o País deve ter uma oferta 46% maior na segunda safra de 2022 na comparação com a de 2021, segundo estimativa divulgada na semana passada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Dados dos EUA apontam que, pelo menos neste ano, as exportações ucranianas ficarão 23% abaixo do esperado. É uma redução significativa no volume de milho disponível no mercado, mas inferior ao que se esperava em março.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do  
Governo do Estado do Ceará.***

***Assessoria de Comunicação – ADECE***

***Fone: (85) 3108.2700***

***[www.adece.ce.gov.br](http://www.adece.ce.gov.br)***

## ANEXO

### INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
<b>Ceará</b>	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
<b>Brasil</b>	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
<b>Ceará</b>	155,9	167,0	168,3	193,6	
<b>Brasil</b>	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1	

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
<b>PIB CE/PIB BR</b>	2,23	2,25	2,26	2,29	
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33	

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

#### ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)

REGIÃO/ANO	JAN-DEZ/18	JAN-DEZ/19	JAN-DEZ/20	JAN-DEZ /21
<b>Ceará</b>	1,86	1,83	-3,97	4,22
<b>Nordeste</b>	1,59	0,34	-3,54	2,97
<b>Brasil</b>	1,32	1,05	-4,05	4,50

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
<b>Exportações</b>	180,54	238,18	203,67	106,10	210,12	98,03
<b>Importações</b>	195,15	206,10	257,98	237,20	628,94	165,15
<b>Saldo Comercial</b>	-14,60	32,08	-54,30	-131,10	-418,83	219,47

Fonte: MDIC.

#### ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO

	2018	2019	2020	2021 (Até dezembro)
<b>Brasil (R\$ Tri)</b>	3,26	3,48	4,02	4,68
<b>Ceará (R\$ Bi)</b>	71,32	76,77	87,14	100,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,4	1,6	-6,2	3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,1	0,3	-13,6	13,2
Pesquisa Mensal do Turismo	6,6	4,8	-41,0	19,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,1	-1,4	-5,8	-3,3
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,7	3,1	-5,0	7,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,8	13,7	5,8	23,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
<b>Desocupação (%)</b>	10,1	10,1	14,4	12,4
<b>Nível de ocupação (%)</b>	50,3	50,8	42,8	46,7
<b>População em idade de trabalhar</b>	<b>7.312 (100%)</b>	<b>7.410 (100%)</b>	<b>7.620 (100%)</b>	<b>7.408 (100%)</b>
<b>Força de trabalho (mil) (a=b+c)</b>	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
<b>Fora da Força de trabalho (mil)</b>	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
<b>Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)</b>	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até dezembro)
<b>Ceará</b>	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.522.957
<b>Nordeste</b>	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.842.907
<b>Brasil</b>	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.966.773
<b>CE/NE (%)</b>	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
<b>CE/BR (%)</b>	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11
<b>NE/BR (%)</b>	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,06

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

**Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021**

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>2021*</b>	<b>492.569</b>	<b>411.109</b>	<b>81.460</b>
2020*	373.278	367.300	5.978
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.278.915</b>	<b>6.743.736</b>	<b>535.179</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>604.727</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

<b>ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)</b>				
<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Abertura</b>	70.245	85.246	89.216	110.011
<b>Fechamento</b>	71.837	31.598	27.472	38.832
<b>Saldo</b>	-1.592	53.648	61.744	71.179

Fonte: JUCEC.

<b>PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)</b>					
<b>PERÍODO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (18 - 21) %</b>
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	30,22

Fonte: CIPP.

<b>CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ)</b>					
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (20 - 21) %</b>
<b>Ceará</b>	11.575.659	11.903.860	11.673.157	12.712.261	8,90

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

# Fechamento do mercado

## Bolsas

IBOV  
117.426,85

NASDAQ  
13.514,61

DOW JONES  
34.522,44

S&P 500  
4.439,38

Nikkei 225  
26.821,52

LSE Londres  
8.410,00

## Moedas

DÓLAR  
R\$ 4,70

EURO  
R\$ 5,12

GBP/USD  
1,30

USD/JPY  
125,52

EUR/USD  
1,09

USD/CNY  
6,37

BITCOIN  
\$40.443,08

## COMMODITIES

BRENT (US\$)  
98,25

Prata (US\$)  
25,02

Boi Gordo (US\$)  
138,13

Trigo NY (US\$)  
1.078,10

OURO (US\$)  
1.950,40

Boi Gordo (R\$)  
324,45

Soja NY (US\$)  
1.654,88

Fe CFR (US\$)  
154,21

## Indicadores de mercado

US T-2Y  
2,50

US T-5Y  
2,78

US T-10Y  
2,77

US T-20Y  
3,00

US T-30Y  
2,82

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD  
209,63

SELIC (%)  
11,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)  
11,30

INVES - CE (2021)  
3.477,67 Mi

RCL - CE (2022 1B)  
4.817,10 Mi

RCL - CE (2021)  
25.170,81 Mi

Última atualização:  
11/04/2022

